

CÂMARA MUNICIPAL CONSELHEIRO LAFAIETE
CEP 36400.000 - MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI No. 0026/97

Assunto: DISPOE SOBRE AS NORMAS DE CONSTRUCAO DE LOGRADOUROS E DOS EDIFICIOS DE USO PUBLICO E DE FABRICACAO DE VEICULOS DE TRANSPORTE COLETIVO A FIM DE GARANTIR ACESSO ADEQUADO AS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIENCIA.

A Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete decreta:

ART. 1º. - Os logradouros, edifícios de uso público, edifícios destinados às instalações comerciais e de serviços, bem como os veículos de trasnporte coletivo deverão garantir o acesso adequado ao portador de deficiência.

ART. 2º. - Para os efeitos desta Lei, os órgãos públicos construídos a partir da data de publicação da mesma, deverão obrigatoriamente garantir o acesso adequado ao portador de deficiência.

ART. 3º. - A mesma determinação se aplica ao Poder Executivo, quando da construção de novos logradouros públicos.

ART. 4º. - Os edifícios comerciais e de serviços construídos a partir da data de publicação desta Lei, também deverão obrigatoriamente garantir o acesso adequado ao portador de deficiência.

ART. 5º. - As empresas de transporte coletivo urbano disporão do prazo de três anos a contar da data de publicação desta Lei, para procederem às devidas adaptações.

PGRFO.ÚNICO- Vencido o prazo estipulado para as reformas sem que as mesmas tenham sido concluídas, o município está autorizado a cassar os alvarás de funcionamento das empresas inadimplentes.

ART. 6º. - A contar da data de promulgação desta Lei, os Projetos Arquitetônicos de edifícios destinados às instalações do Poder Público e comerciais ou de serviços, somente serão aprovados se incluírem os acessos aos deficientes.

ART. 7º. - Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta Lei em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, 19 DE FEVEREIRO DE 1997.

VEREADOR MANOEL VESPÚCIO DA COSTA VASCONCELOS

VEREADOR FRANCISCO PAULO DA SILVA

/ARPM/

A Comissão de Legislação, Justiça
e Redação, para parecer

95 / 29 / 1997

Presidente

A Comissão de Educação, Saúde
e Meio Ambiente, para Parecer

97 / 02 / 1997

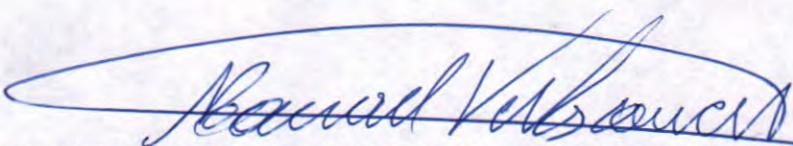
PRESIDENTE:

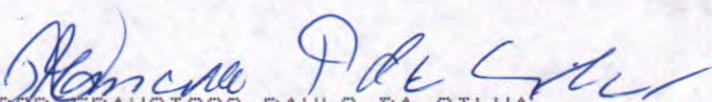
CÂMARA MUNICIPAL DE CONS. LAFAIETE

JUSTIFICATIVA

A criação de programas de prevenção e atendimento especializado para os portadores de deficiência física, sensorial ou mental, bem como de integração social dos portadores de deficiência mediante a facilitação do acesso aos bens e serviços coletivos, com a eliminação de preconceitos e obstáculos arquitetônicos é dever do Poder Público. Deve-se a esta afirmação, que se baseia nos artigos 227 da Constituição Federal de 05 de Outubro de 1988, 88 da Constituição do Estado de Minas Gerais e o 231 da Lei Orgânica do Município de Conselheiro Lafaiete, todos versando sobre as políticas de apoio ao portador de deficiência física, a apresentação desse nosso Projeto de Lei, que visa facilitar a vida já tão difícil dos portadores de deficiência.

SALA DAS SESSÕES, 19 DE FEVEREIRO DE 1997


VEREADOR MANDEL VESPÚCIO DA COSTA VASCONCELOS


VEREADOR FRANCISCO PAULO DA SILVA

/ARPM/

CÂMARA MUNICIPAL DE CONS. LAFAIETE

PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA
AO PROJETO DE LEI No. 26/97

RELATÓRIO

26/02/97
27.02.1997

DISPÕE SOBRE AS NORMAS DE CONSTRUÇÃO DE LOGRADOUROS E DOS EDIFÍCIOS DE USO PÚBLICO E DE FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO A FIM DE GARANTIR ACESSO ADEQUADO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA.

FUNDAMENTAÇÃO

A integração das pessoas portadoras de deficiência insere-se no conjunto do processo político, econômico e social e exige a formulação e desenvolvimento de programas nos diferentes níveis de administração, bem como a conjugação de esforços de todos os segmentos da organização social.

A Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete tem demonstrado inequívoco interesse na questão de facilitar a vida dos portadores de deficiência física, a título de exemplo, a Lei No. 3.267/92, que facultou o acesso gratuito do deficiente físico no transporte coletivo municipal.

A partir da Constituição Federal de 1988, os deficientes físicos ganharam, pela primeira vez, espaço legal para consolidar e garantir seus direitos na sociedade brasileira. Nada mais justo que estes avanços também sejam garantidos pelo Município através de Leis que suplementem a Legislação Federal, sobre o assunto.

CONCLUSÃO

Que o referido Projeto deva ser discutido e votado pela Câmara em Plenário.

SALA DAS COMISSÕES, 26 DE FEVEREIRO DE 1997

Olávio
VEREADOR OLÁVIO HENRIQUES NOGUEIRA

VEREADORA ZEIR DE PAULA PEREIRA

Wesley
VEREADOR WESLEY LUCIANO BARROS

CÂMARA MUNICIPAL DE CONS. LAFAIETE

PARECER DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
AO PROJETO DE LEI No. 26/97

RELATÓRIO

PROJETO DE LEI QUE DISPÕE SOBRE AS NORMAS DE CONSTRUÇÃO
DE LOGRADOUROS E DOS EDIFÍCIOS DE USO PÚBLICO E DE FABRICAÇÃO
DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO A FIM DE GARANTIR ACESSO
ADEQUADO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

FUNDAMENTAÇÃO

Trata-se de proposta de alto espírito humanitário, já que traz na sua essência a preocupação de melhorar a qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência, que muitas vezes, pelas dificuldades que enfrentam no dia a dia, se isolam e ficam à margem da dinâmica social, cercados do exercício pleno da cidadania.

CONCLUSÃO

Esta Comissão é de parecer que o Projeto de Lei em tela seja discutido e votado pela Câmara em Plenário.

SALA DAS COMISSÕES, 28 DE FEVEREIRO DE 1997

VEREADOR FARLEY AUGUSTO FERREIRA DE ARAÚJO

Victor Bhering Neto

VEREADOR VICTOR BHERRING NETO

Zeir de Paula Pereira

VEREADOR ZEIR DE PAULA PEREIRA

CÂMARA MUNICIPAL DE CONS. LAFAIETE

PARECER DA COMISSÃO DE ECONOMIA, POLÍTICA URBANA
E RURAL AO PROJETO DE LEI No. 26/97

RELATÓRIO

PROJETO DE LEI QUE DISPÕE SOBRE AS NORMAS DE CONSTRUÇÃO DE LOGRADOUROS E DOS EDIFÍCIOS DE USO PÚBLICO E DE FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO A FIM DE GARANTIR ACESSO ADEQUADO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA.

FUNDAMENTAÇÃO

é louvável a intenção contida no anexo Projeto de Lei, visando quebrar as barreiras arquitetônicas que são impostas aos deficientes. Não há impedimentos técnicos para a tramitação regimental do presente Projeto.

CONCLUSÃO

Que o Projeto de Lei em apreço seja discutido e votado pela Câmara em Plenário.

SALA DAS COMISSÕES, 05 DE MARÇO DE 1997

VEREADOR JOSÉ MILTON DE CARVALHO ROCHA

Zeir de Paula Pereira
VEREADORA ZEIR DE PAULA PEREIRA

Valterio Fernandes Pinto

VEREADOR VALTÉRIO FERNANDO PINTO

/ARPM/